



Comprometidos com a esperança: ela chega em um bebê e se estende por todas as gerações

De onde vem a sua esperança?

Coisas boas aumentam a nossa esperança no futuro. O contrário também é verdadeiro. O que acontece agora influencia o que achamos que virá a acontecer logo mais. Faça uma lista positiva e negativa sobre o que você espera no futuro próximo: Coisas maravilhosas hão de acontecer

Coisas maravilhosas hão de acontecer!

- -----
- -----
- -----
- -----

Coisas terríveis hão de acontecer!

- -----
- -----
- -----
- -----

- Guerras, drogas, tráfico humano, pobreza, super bactérias, rebeliões, desastres ambientais, catástrofes, violência descabida, etc.
- Melhoras tecnológicas, descoberta de cura para uma doença, mais riqueza, acordos de paz, maior cuidado com o meio ambiente, diminuição da violência, etc.

TEXTO BÍBLICO: Mateus 1.1-17, 23

PÚBLICO ALVO: Adultos

TEMPO NECESSÁRIO: 40 a 60 min

ALVO: Levar os alunos a perceberem a visão de mundo futura presente no texto bíblico.

RECURSOS DIDÁTICOS: Este estudo foi produzido para ser usado independentemente ou em associação ao vídeo “O que genealogia tem a ver com esperança?”

AUTOR: James B. Gilbert

A esperança pregada não está convencendo

A narrativa de esperança pregada pela sociedade moderna com sua promessa de progresso científico e econômico e a eliminação dos horrores de civilizações passadas, só produzem em nós dúvida e angústia. Isto porque, até onde podemos vislumbrar, o abismo que separa os que têm dos desprovidos só aumenta a cada dia que passa.

Os críticos da modernidade não oferecem algo melhor. Tudo se torna uma construção social, que precisa ser demolida. Crítica social, a bola de demolição da modernidade, transforma tudo em ruínas e rejeitos. Os esforços de reconstrução da sociedade são dificultados porque não concordamos em que direção devemos seguir ou como ela deve se constituir. Nossa sociedade está dividida, sob grande pressão, sob ameaça do suicídio, com pouca esperança real de um futuro melhor para todos.

A Bíblia oferece uma alternativa

A Bíblia reconhece os problemas advindos das estruturas políticas e econômicas assim como as injustiças que estas estruturas causam. Coloca o núcleo desses fracassos não nos problemas materiais ou sistêmicos, mas em algo mais profundo, mais básico. O problema procede do coração humano de todos aqueles que participam do sistema. A Bíblia reconhece que os sistemas são corruptos, injustos e opressivos, e oferece uma esperança alternativa na pessoa de Jesus Cristo.

Podemos definir esperança pela capacidade de antecipar algo bom, melhor. Faz parte da natureza humana desejar que o presente venha a melhorar. A genealogia de Mateus representa este desejo: pessoas que aguardavam e anseavam por algo melhor, mais seguro. Elas ansiavam por uma nova política, uma economia mais justa, uma ordem social com mais equidade, a liberdade em relação à opressão. Como pode uma lista de ancestrais mortos trazer esperança para o futuro?



Leia Mateus 1.1-17,23

Algumas informações básicas:

Número de gerações entre Abraão e Davi? [_____]

Número de gerações entre Davi e o desterro para a Babilônia? [_____]

Número de gerações entre a Babilônia e Jesus? [_____]

E, EM JESUS, AS GENEALOGIAS SE ENCERRAM!

Por que Mateus começa a genealogia a partir de Abraão?

Começar um livro com uma genealogia é uma escolha literária arriscada para uma introdução de um livro moderno se o autor tem como objetivo manter a atenção do leitor. Mas o leitor das sociedades antigas atribuía muito valor à origem das coisas.

Contrariamente às nossas tendências modernas de ver apenas uma lista de nomes, a genealogia de Mateus é uma forma reduzida, comprimida, de fornecer uma história épica que abrange quase todo o Antigo Testamento, terminando no nascimento de Jesus. A lista de nomes de Mateus nos remete à histórias de mulheres incríveis, à relatos de um poeta-rei que enfrenta um gigante mas que também trai seus soldados, comete adultério, e sofre vários revezes familiares trágicos. A lista aponta o declínio e queda da nação de Israel, migração forçada e exílio, e inclui pessoas comuns. Esta não é uma lista insípida de nomes, mas um super resumo do caminho que Deus trilhou com um povo para fazer se cumprir a promessa dada ao patriarca Abraão.

É uma história agora chegando ao seu clímax: Jesus, o messias esperado, aquele por meio de quem todos os povos seriam abençoados. A genealogia diz: a promessa foi cumprida!



Por que Mateus começa a genealogia a partir de Abraão?

Começar um livro com uma genealogia é uma escolha literária arriscada para uma introdução de um livro moderno se o autor tem como objetivo manter a atenção do leitor. Mas o leitor das sociedades antigas atribuía muito valor à origem das coisas. Contrariamente às nossas tendências modernas de ver apenas uma lista de nomes, a genealogia de Mateus é uma forma reduzida, comprimida, de fornecer uma história épica que abrange quase todo o Antigo Testamento, terminando no nascimento de Jesus.

A lista de nomes de Mateus nos remete à histórias de mulheres incríveis, à relatos de um poeta-rei que enfrenta um gigante, mas que também trai seus soldados, comete adultério, e sofre vários revezes familiares trágicos. A lista aponta o declínio e queda da nação de Israel, migração forçada e exílio, e inclui pessoas comuns. Esta não é uma lista insípida de nomes, mas um super resumo do caminho que Deus trilhou com um povo para fazer se cumprir a promessa dada ao patriarca Abraão. É uma história agora chegando ao seu clímax: Jesus, o messias esperado, aquele por meio de quem todos os povos seriam abençoados. A genealogia diz: a promessa foi cumprida!

Quais são as semelhanças e diferenças entre a genealogia de Adão e a genealogia de Jesus? Isto é importante?

Genealogia de Adão (Gênesis 5)

- Capítulo 5 começa assim: Este é o livro das gerações de Adão. Gn 5.1.
- Genealogia começa com “Homem e mulher os criou; e os abençoou e chamou o seu nome Adão, no dia em que foram criados.” 5.2 e termina com Noé. O refrão “e morreu” ao final de cada geração é repetido 17 vezes.
- A genealogia de Gênesis 5 é a primeira entre inúmeras listas registradas no Pentateuco: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio.

Genealogia de Jesus (Mateus 1)

- Capítulo 1 começa assim: Livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão. Mt 1.1
- Genealogia começa com Abraão (pai de uma multidão) e termina com “JESUS, que se chama o Cristo”. Mt. 1.16
- A genealogia registrada em Mateus 1, e uma segunda registrada em Lucas, termina com Jesus. E depois, isto se encerra. A partir deste ponto no Novo Testamento não há mais nenhuma genealogia.

• É importante perceber que Jesus é um novo Adão

O título original do primeiro livro do Novo Testamento não é "Evangelho de Mateus". Isto veio depois. O título original escrito teria sido as primeiras palavras do texto: “O livro das gerações de Jesus Cristo”. Devemos lembrar que os autores inspirados do Novo Testamento se referiam consistentemente ao Antigo Testamento para entender Jesus Cristo. Esta não foi a ideia deles, o próprio Jesus os ensinou a fazer isso (Lucas 24: 25-27). Mateus nem inventou este título, ele cita Gênesis 5: "O livro das gerações de Adão". Mateus está nos apontando para o começo, para o pai Adão.

Quando Mateus substitui “Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão”, no lugar de Adão no título de sua genealogia, surge a pergunta: ele também será tentado e desobedecerá a Deus? Será este um outro Adão? Repetirá a conduta de todos os outros nomes da genealogia? Ou, será ele um novo Adão, alguém radicalmente diferente? O velho Adão trouxe dor, sofrimento e morte para a criação. Este novo Adão será capaz de reverter a decadência humana?

O primeiro Adão e o último Adão, Jesus Cristo, têm o mesmo pai. Não há mais genealogias na Bíblia depois de Jesus. A aliança de Deus com a humanidade foi cumprida. Temos algo sólido em que nos apoiar neste mundo tenebroso e incerto.

Em Gênesis, o “Livro de Gerações de Adão” do capítulo 5 já é, na verdade, uma segunda tentativa para Adão e Eva. Isto porque o primeiro filho, Caim, tinha matado seu irmão Abel. Ele foi expulso do convívio social e deixou a presença de Deus.



A genealogia de Caim demonstra uma decadência que rapidamente inviabiliza a permanência desta linhagem na terra (Gênesis 4). Sendo assim, a genealogia de Adão e Eva começa por um terceiro filho, Sete. A vinda de Sete representou o recomeço após a terrível e trágica morte de Abel seguida pela ruptura com Caim. Assim também, quando Mateus coloca Jesus no título de sua genealogia, no início do seu relato, ele aponta para um novo começo, uma nova esperança para o futuro

- **É importante perceber as semelhanças entre Noé e Jesus**

O Livro das Gerações de Adão termina com o patriarca Noé. Em Gênesis 6, nós descobrimos que a degeneração humana chegou a tal ponto que Deus decide intervir. Noé nos é apresentado como um homem justo, inculpável em sua geração. Ele “andava” com Deus. O que se segue é a história do dilúvio, resultando na salvação da humanidade e dos animais (e não em sua destruição; será que a humanidade teria subsistido à sua própria decadência se Deus não tivesse feito esta intervenção?).

A genealogia de Mateus começa e termina com Jesus. Será que Jesus é semelhante à Noé? Em caso afirmativo, como? Noé é um tipo de Messias. O Evangelho de Mateus então nos fala sobre a vida de Jesus, demonstrando que ele foi um homem justo, irrepreensível e que andava com Deus.

A Bíblia não nos apresenta mundos utópicos e ideologias de progresso; ela nos convida a participar de uma história de esperança. A esperança está baseada na fidelidade do Pai em cumprir suas promessas dentro da nossa história.

- **É importante perceber a conexão com Abraão**

A genealogia de Noé em Gênesis 10 nos leva a Abraão. Já a genealogia de Jesus começa a partir de Abraão, cujo nome significa "o pai de muitos". O pai dos Hebreus, o pai de Israel. Deus convoca Abraão a deixar o seu clã e ir para uma nova terra com uma promessa: “e por meio de você todos os povos da terra serão abençoados”. Gn 12.3

Jesus também foi enviado por Deus Pai para morar em um novo lugar. Ele é o cumprimento da promessa feita a Abraão. Por meio de Jesus, todas as nações da terra têm acesso ao Pai. A bênção é universal, o trabalho de Jesus permite que TODO aquele que crê tenha a vida eterna. A salvação está disponível para todos os povos, tribos, línguas e nações. Esta é uma esperança real para o presente. Se Jesus é o cumprimento desta aliança com Abraão, tudo o que ele promete durante a sua vida, também se cumprirá.

Ele promete:

- Sua presença conosco. “Eu estarei sempre convosco” (Mt 28:20)
- Sua volta física e histórica (Atos 1:11)
- Sua obra de re-criação novos céus e nova terra
- Sua capacidade de vencer a morte estendida aos seus seguidores: teremos um novo corpo como o corpo ressurreto de Jesus.

A natureza criada aguarda, com grande expectativa, que os filhos de Deus sejam revelados. Pois ela foi submetida à futilidade, não pela sua própria escolha, mas por causa da vontade daquele que a sujeitou, na esperança de que a própria natureza criada será libertada da escravidão da decadência em que se encontra para a gloriosa liberdade dos filhos de Deus.

Sabemos que toda a natureza criada geme até agora, como em dores de parto. E não só isso, mas nós mesmos, que temos os primeiros frutos do Espírito, gememos interiormente, esperando ansiosamente nossa adoção como filhos, a redenção do nosso corpo. Pois nessa esperança fomos salvos. Mas, esperança que se vê não é esperança. Quem espera por aquilo que está vendo? Mas se esperamos o que ainda não vemos, aguardamo-lo pacientemente” (Romanos 8:19-25).

“
Não há mais nenhuma necessidade do registro de novas genealogias. Há um novo começo, um recomeço.

A Esperança chegou na pessoa de Jesus e está baseada na obediência do Filho e na fidelidade do Pai.

